

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Sumário

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê;**
- 3. Análise do cenário econômico – fevereiro/2025;**
- 4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – fevereiro e março/2025;**
- 5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência fevereiro/2025;**
- 6. Aplicação dos valores advindos da Compensação Previdenciária (COMPREV);**
- 7. Quitação da folha de pagamento referente ao mês de março/2025;**
- 8. Sugestão de Resgate ao Fundo PRINCIPAL FI RF CRED PRIV CLARITAS;**
- 9. Sugestão de Resgate ao Fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I;**
- 10. Posicionamento da Carteira de investimentos para o mês de abril/2025;**
- 11. Credenciamento de Fundos de Investimento: MAG CASH FI RF LP, DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP e TARPON GT INSTITUCIONAL FIF FIA.**

Data: 20/03/2025

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 10h00 - **Horário de Término:** 12h00

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Murilo Henrique Felix

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete (Presidente)

ATA Nº 03/2025

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO. Aos vinte de março de 2025, às 10h00min, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix, Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete (Presidente), para, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014 e Decreto Municipal nº 8491/2024, dar início à terceira reunião ordinária de 2025. Dando início à reunião, a presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos.** De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de fevereiro/2025 foi da ordem de **R\$ 393.480.004,13**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **1,74% a.a.**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período, que foi de **2,32% a.a.**, conforme relatório anexado. **2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê.** O Comitê de Investimentos do PORTOPREV analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 02/2025 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PORTOPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos. **3. Análise do cenário econômico fevereiro/2025.** De acordo com o relatório macroeconômico elaborado pela LDB Consultoria Financeira referente ao mês de fevereiro/2025 e relatórios elaborados por economistas das instituições BTG Pactual, Mirae Asset e Genial Investimentos, no mês de fevereiro, o **mercado local** foi movimentado por conta do cenário político. Com relação à curva de juros futuros, os prazos mais curtos permaneceram estáveis enquanto que os mais longos registraram alta. O Real sofreu uma pequena desvalorização frente ao dólar, decorrente da volatilidade global após novos anúncios tarifários dos EUA e as incertezas no cenário doméstico, resultando no recuo do Ibovespa. O governo brasileiro propôs a adoção de novas estratégias, como medidas de estímulo econômico para melhorar sua imagem, que sofre devido à queda de

popularidade, as quais podem acabar dificultando a desaceleração da economia e o controle da inflação pelo Bacen. As próximas sinalizações do Copom são muito importantes, diante do aumento das expectativas de inflação e incertezas fiscais, sendo que é esperado o aumento de 1% na reunião desse mês, cuja ata está prevista para ser divulgada em 25/03. O informe “Visão Macro” da BTG Pactual, destacou que o IPCA-15 de fevereiro acelerou em relação à leitura de janeiro, “puxado, principalmente por fatores não recorrentes, como o fim dos descontos de energia elétrica associados ao pagamento do bônus de Itaipu, reajustes anuais de educação e aumento do ICMS da gasolina”. A economista Marianna de Oliveira Costa, da Mirae Asset, fez menção acerca das projeções do mercado para a inflação, juros e crescimento econômico publicadas pela pesquisa Focus. Por fim, a equipe Macro da Genial Investimentos destacou alguns pontos do comunicado do Copom na reunião de 20/03, avaliando que este veio ligeiramente mais dovish do que o esperado, “refletindo a combinação entre um guidance explícito de redução do ritmo apertado monetário, ao invés de deixar a magnitude da próxima alta em aberto, dado o cenário mais adverso no campo inflacionário”. A título de exemplo, a “Estrutura a Termo das Taxas de Juros – ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela Anbima para o fechamento de 10/03/2025, apresentada como “Taxa de Juros Real”, com vencimento para 9 anos, apresentava taxa de retorno estimada em 7,66% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47%, limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais, apresentando resultado negativo de -2,64% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento de +2,09% no ano e -5,66% nos últimos 12 meses. Com relação às expectativas de mercado publicadas no Relatório Focus de 07/03/2025, a expectativa da inflação foi elevada para 5,68% para o final de 2025, e, seguindo na mesma direção, foi para 4,40% para o final de 2026; a expectativa da taxa Selic permaneceu em 15% para o final de 2025, e em 12,50% para o final de 2026; a expectativa do Câmbio sofreu uma leve redução para R\$ 5,99 em 2025, mas estabilizando em R\$ 6,00 para 2026; e, por fim, a variação do PIB caiu para 2,01% para o final de 2025 e 1,70% em 2026. No **mercado externo**, o mês de fevereiro foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das retaliações anunciadas pelos EUA e o risco de novas medidas, colaborando para o aumento das tensões geopolíticas. O inverno severo e a crescente incerteza no

consumo, agravada pelas políticas do governo, desaceleraram a atividade econômica norteamericana, gerando, inclusive, temores de uma possível recessão. Houve estabilidade na taxa de desemprego, e a inflação demonstra resiliência, todavia os número de contratações diminuíram devido à incerteza do cenário. Na esfera política, o governo dos EUA intensificou o discurso protecionista, gerando volatilidade nos mercados e pressionando as ações de empresas com forte exposição ao comércio internacional, ao indicar revisões em tarifas comerciais para Canadá, China e México. Verificou-se uma pequena recuperação na Zona do Euro, porém, a vitória pró-europeia na Alemanha gerou aumento na confiança do setor privado. Contudo, de acordo com a economista da Mirae Asset, o acordo feito pelos partidos que formarão o novo governo alemão para flexibilizar as rígidas regras de endividamento é considerado uma mudança radical, e precisará da aprovação de dois terços do parlamento. Comenta, ainda, que “o euro atingiu seu nível mais alto em quase quatro meses após a notícia, enquanto o rendimento dos títulos alemães de 10 anos subiu para 2,67%, o maior patamar desde maio.” Por sua vez, o Banco Central Europeu aponta a necessidade de uma política monetária flexível, de acordo com os dados divulgados, pois a economia da região ainda enfrenta incertezas e crescimento fraco. Na China, o mercado de trabalho enfrenta desafios, persistindo os riscos de deflação. No entanto, a economia mostra sinais de recuperação moderada, com leve expansão na indústria e crescimento gradual nos serviços, sendo que o Banco Central chinês anunciou que cortará as taxas de juros e o índice de exigência de reservas “no momento apropriado”. Assim, no mês de fevereiro de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês novamente em território negativo, sendo que o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -0,70% e -1,42%, em moeda original, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retorno positivo de +13,83% e +17,45%, respectivamente. Considerando os mesmos índices, contando com a variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,38% e -1,11%, devido à valorização do Dólar frente ao Real no mês. Assim, acumulam retornos de +34,34% e +38,62% nos últimos 12 meses. **4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – fevereiro/2025 e março/2025.** Sugeriu-se na Ata nº 02/2025 a destinação dos aportes do mês de fevereiro/2025 para o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFEREN. DI FI – CNPJ nº 00.832.435/0001-00.

Considerando que a aplicação de recursos dessa natureza deve obedecer à Portaria MPS nº 746/11, que determina que os aportes para Cobertura de Déficit Atuarial do RPPS deverão permanecer aplicados por, no mínimo, 05 anos, este Instituto tem realizado as aplicações provenientes do recebimento de aportes de forma segregada dos recursos previdenciários. No entanto, até o momento a instituição financeira que custodia o referido fundo (Itaú Unibanco S.A.) não disponibilizou meios para a realização da aplicação de forma segregada dos demais recursos destinados a ele. Assim, após a realização de estudos que culminou na análise de outras alternativas, sugere-se a aplicação dos aportes mencionados no fundo **MAG CASH FI RF LP – CNPJ 17.899.612/0001-60**, o qual se encontra em fase final de credenciamento por este comitê, devendo os recursos permanecerem aplicados no Fundo BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI – CNPJ 13.077.418/0001-49 até a finalização do termo de credenciamento. Assim, com relação a aplicação dos aportes dos meses fevereiro e março/2025, sugere-se:

Aplicação dos APORTES - fevereiro/2025	Valor
MAG CASH FI RF LP CNPJ 17.899.612/0001-60	Aproximadamente R\$ 1.158.468,31 (um milhão e cento e cinquenta e oito mil e quatrocentos e sessenta e oito reais e trinta e um centavos).
Aplicação dos APORTES - março/2025	Valor
MAG CASH FI RF LP CNPJ 17.899.612/0001-60	Aproximadamente R\$ 1.158.468,31 (um milhão e cento e cinquenta e oito mil e quatrocentos e sessenta e oito reais e trinta e um centavos).

Com relação à aplicação dos aportes referentes do mês de março/2025, sugere-se a destinação para o mesmo fundo, estando a estratégia alinhada ao cenário econômico atual e considerando a fundamentação explicitada acima, aplicando-se as mesmas orientações quanto ao destino dos recursos a serem aplicados, até a finalização de credenciamento do fundo. **5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência fevereiro/2025.** Mantém-se o posicionamento exarado na última reunião deste comitê, tendo em vista o cenário econômico atual, principalmente

o doméstico, que favorece as aplicações em renda fixa atreladas ao CDI, reforçado pelo recente aumento da taxa Selic em 1 p.p. pelo Copom. A escolha do fundo permite que haja diversificação dentro da mesma classe de ativos, sem a perda da rentabilidade que a estratégia tem alcançado. Assim, sugere-se a seguinte aplicação referente ao repasse mensal:

REPASSE - Competência Fevereiro/2025	Valor
ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFEREN. DI FI CNPJ 00.832.435/0001-00	Todo o montante recebido.

Ressalta-se que a referida aplicação se encontra dentro do limite legal, que é até 60% da carteira, conforme o art. 7º, III da Resolução CMN nº 4.963/2021. **6. Aplicação dos valores advindos da Compensação Previdenciária (COMPREV).** Conforme já mencionado na análise do cenário econômico, a situação atual do mercado favorece investimentos em fundos atrelados ao CDI. Portanto, sugere-se a seguinte aplicação dos valores recebidos a título de Compensação Previdenciária:

COMPREV - Competência Março/2025	Valor
ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFEREN. DI FI CNPJ 00.832.435/0001-00	aproximadamente R\$ 1.016.563,33 (um milhão e dezesseis mil e quinhentos e sessenta e três reais e trinta e três centavos)

Como já mencionado, a referida aplicação se encontra dentro do limite legal, que é até 60% da carteira, conforme o art. 7º, III da Resolução CMN nº 4.963/2021. **7. Quitação da folha de pagamento referente ao mês de março/2025.** No intuito de se manter a diversificação da carteira, tendo em vista a manutenção das posições, principalmente em fundos atrelados ao CDI, para a quitação da folha de pagamento referente ao mês de março/2025, sugere-se o resgate de recursos do fundo IMA-B:

Folha de Pagamento
Resgatar do Fundo
FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP 10.740.658/0001-93

Conforme fundamentado na Ata nº 02/2025, o referido fundo tem alcançado uma das menores rentabilidade dentre os demais ativos de renda fixa enquadrados no artigo 7º, I, “b” da resolução que compõe a carteira deste Instituto. Como dito anteriormente, ainda que seja atrelado à inflação, tal ativo possui volatilidade consideravelmente maior que os atrelados ao CDI, sendo mais impactado pelas oscilações do cenário econômico e pela política fiscal. Verificou-se o saldo atualizado das aplicações realizadas, constatando-se que todas as cotas estavam positivas, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas. **8. Sugestão de Resgate ao Fundo PRINCIPAL FI RF CRED PRIV CLARITAS.** Este comitê vem informando nas últimas atas que tem acompanhado mensalmente a questão da observação dos limites de aplicação do fundo PRINCIPAL FI RF CRED PRIV CLARITAS – CNPJ nº 11.447.136/0001-60, enquadrado no art. 7º, V, b da Resolução CMN 4963/11. Conforme verificado nesta data, o Instituto está com 5,88% do patrimônio líquido do fundo, percentual este superior ao permitido no artigo 19 da Resolução, fixado em 5%. Assim, não sendo verificado durante o período de observação o aumento do patrimônio líquido do fundo de forma que cessasse o desenquadramento passivo, e, levando-se em consideração o prazo que a norma estipula para a tomada de medidas para a regularização, sugere-se o resgate do montante apontado na tabela seguinte, com a reaplicação no fundo DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP – CNPJ 10.783.480/0001-68, o qual se encontra em fase final de credenciamento por este comitê, mantendo-se a mesma estratégia adotada, a qual tem alcançado resultados positivos.

Motivação: Desenquadramento Limite Resolução 4963/2021
Resgatar do Fundo
PRINCIPAL FI RF CRED PRIV CLARITAS CNPJ 11.447.136/0001-60
Valor aproximado R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)
Destinação do valor total de resgate
DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP CNPJ 10.783.480/0001-68

Verificou-se o saldo atualizado das aplicações realizadas, constatando-se que todas as cotas estavam positivas, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas.

9.Sugestão de Resgate ao Fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I.

O fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I obteve ótimos retorno nos últimos meses, rentabilizando **66,91%** nos últimos 36 meses, **86,30%** nos últimos 24 meses e **41,06%** nos últimos 12 meses. Porém, a desvalorização das empresas no exterior, a incerteza comercial resultante das tarifas impostas pelos EUA, intensificada pelo discurso protecionista do governo americano, a desvalorização do dólar e outros fatores, como o aumento das tensões geopolíticas, tem afetado o ativo, principalmente nos últimos meses. Conforme posição referente a 18/03/2025, somente neste mês o fundo sofreu desvalorização de **-9,23%**, acumulando rentabilidade negativa de **-15,46%** no ano. Embora haja o entendimento de que o mercado norte americano seja resiliente e que é possível uma recuperação a médio ou longo prazo, fato temporal este ainda impossível de se determinar, vê-se a oportunidade de resgate de parte do montante aplicado, de aproximadamente **R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)**, realizando-se o lucro auferido pelas aplicações e protegendo parcela do recurso principal alocado. Assim, aproveitando-se o momento atual do cenário econômico, sugere-se a destinação de aproximadamente **R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)** para a aquisição de **NTN-B com vencimento em 2030** com marcação na curva, cuja taxa de negociação tem sido precificada em torno de IPCA+7,5%, e a destinação de aproximadamente **R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)** ao fundo de renda variável **TARPON GT INSTITUCIONAL FIF**, eleito por este comitê após a elaboração de estudos e minuciosa análise, através de participação de lives com os gestores, reuniões com distribuidor e a consultoria financeira. Como o referido fundo já havia sendo analisado por este comitê, foram solicitadas mais informações ao gestor a respeito da composição e concentração dos papéis que formam o ativo, sendo fornecidos todos os esclarecimentos, e, constatando-se, inclusive, que houve um aumento significativo do número de cotistas desde as primeiras análises. Concluiu-se pelo credenciamento do fundo, estando apto para a aplicação mencionada, que corresponde a aproximadamente 1% (um por cento) do patrimônio total da carteira deste Instituto. Tal montante será aplicado como estratégia a médio e longo prazo, considerando o prazo de resgate estendido do fundo, mas tendo em vista a sua resiliência diante de cenários adversos, o que pode colaborar para o equilíbrio da

carteira como um todo, ao mesmo tempo que permite a diversificação das alocações em renda variável em um ativo descorrelacionado dos demais que compõe a carteira de investimentos. Sugere-se que os recursos fiquem aplicados no Fundo **BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI – CNPJ 13.077.418/0001-49** até a finalização do credenciamento. Portanto, conforme fundamentação acima, sugere-se:

Resgatar do Fundo
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I CNPJ 17.502.937/0001-68
Valor aproximado R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)
Destinação do valor resgatado
Aquisição NTN-B 2030 R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)
Aplicação TARPON GT INSTITUCIONAL FIF FIA CNPJ 39.346.123/0001-14 R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)

O saldo atualizado dos recursos aplicados no fundo foi verificado, constatando-se que todas as cotas estavam positivas nesta data, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas. **10. Posicionamento da Carteira de Investimentos para o mês de abril/2025.** Considerando-se as análises e projeções do cenário econômico, mantemos o entendimento explicitado nas últimas atas com relação à alocação dos ativos, destinando as aplicações de novos recursos, como os aportes, o repasse mensal e Comprev, para fundos de renda fixa atrelados ao CDI, diversificando entre fundos previamente analisados por este comitê e credenciados, ou em fase final de credenciamento, para este fim, sendo os aportes destinados ao Fundo MAG CASH FI RF LP – CNPJ 17.899.612/0001-60 e os valores recebidos a título de repasse e Comprev para o Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFEREN. DI FI – CNPJ 00.832.435/0001-00. Como demonstrado no Relatório Focus de 07/03/2025, a taxa

Selic, recém elevada a 14,25% tem projeção de alta até 15% para o final de 2025, e redução para 12,50% para 2026, com taxa de inflação esperada de 4,40% para este último período. Diante de tais expectativas, mantém-se a sugestão de manutenção das posições nos fundos pré-fixados, os quais possuem estratégia de longo prazo e irão se beneficiar com a redução dos juros. Vale ressaltar que estes ativos tem apresentado bons rendimentos no ano. Da mesma forma, os fundos IMAB5 apresentaram resultados positivos no fechamento de fevereiro/2025, sendo que o fundo ICATU VANGUARDA PRE FIXADO FIRF LP rentabilizou +4,84%, o fundo BB PREV RF IRF M rendeu +3,15%, e os fundos FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP e ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC FI rentabilizaram cada um +2,51% no período, sendo os fundos mencionados os que apresentaram os melhores resultados no segmento de renda fixa da carteira do Instituto no ano. O fundo FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, por sua vez, fechou o período com ganhos menores, no percentual de 1,53% no ano, sendo mais impactado pelas oscilações do cenário econômico e pelas incertezas da política fiscal no país, razão pela qual sugere-se a diminuição de exposição em tal ativo. Embora tenham sofrido durante o mês de fevereiro, os fundos de Renda Variável local têm sinalizado uma recuperação nas últimas semanas, sendo recomendável que se mantenham as posições nos fundos atualmente alocados. Já os fundos com exposição no Exterior tem sido impactados negativamente devido à desvalorização das empresas no exterior, somada à incerteza comercial derivada da taxação anunciada pelos EUA. Assim, quanto aos fundos dessa categoria, sugere-se que sejam acompanhados com atenção os desempenhos dos fundos BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA e FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP, os quais fecharam o mês de fevereiro com resultado negativo em -0,94% e -0,90%, respectivamente. Por sua vez, o fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I vem apresentado o pior resultado dentre os fundos da categoria, fechando o mês de fevereiro com -2,70%, acumulando rentabilidade negativa em -6,86% no ano. Após a análise de rentabilidade do respectivo fundo nos últimos 36 meses, verifica-se que foi alcançado retorno de +66,91% no período, razão pelo qual sugere-se a realização dos lucros decorrentes das aplicações, bem como a proteção de parte do capital investido através do resgate sugerido no Item 9 desta Ata. Por conseguinte, sugere-se a realocação dos recursos decorrentes do resgate na aquisição de NTN-Bs com

vencimento em 2030, marcadas na curva, poranto, sem a marcação a mercado, cuja taxa de negociação supera a meta atuarial a ser buscada; e no envio de recursos ao fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIF, o qual além de demonstrar bons resultados no seu histórico, inclusive em períodos de crise econômica, possui estratégia diferente e apresenta baixa correlação com os demais fundos de renda variável componentes da carteira. Por fim, cabe deixar registrado que este comitê tem analisado diversas alternativas com relação a alocação dos recursos, tendo em vista os produtos que são ofertados pelas instituições financeiras e agentes que atuam no mercado mobiliário, no intuito de otimizar o máximo possível os investimentos, alcançando resultados positivos na busca e superação da meta de rentabilidade anual. Neste sentido, resolveu-se buscar mais informações a respeito dos fundos imobiliários, sendo realizada uma visita técnica a um galpão logístico pertencente a Vinci Compass, com apresentação do projeto pelos distribuidores do fundo VINCI OPORTUNIDADE LOGISTICA FII RESP LIMITADA, que aconteceu no dia 05/02/2025. Ainda, no dia 24/02/2025 os membros do comitê de investimentos, juntamente com a superintendente do Instituto, participaram de uma reunião com a XP Investimentos, sendo apresentado, na ocasião, o fundo imobiliário ofertado pela instituição. Após consulta à empresa que presta consultoria financeira e a análise dos projetos apresentados, decidiu-se que, por enquanto, não serão destinados recursos para fundos imobiliários, tendo em vista a comparação entre o período de carência que os respectivos fundos apresentam, considerados os retornos esperados, e outros ativos que apresentam rentabilidade igual ou superior, com menos volatilidade, baixo risco de crédito e de mercado, como o caso das NTN-Bs, as quais podem ser marcadas na curva, e, estão sendo negociadas à patamares acima de IPCA + 7,50% (ex. NTN-2030). No entanto, a categoria de fundos imobiliários poderá ser objeto de novas análises futuramente. Assim, este comitê conclui que as aplicações existentes e as sugestões descritas **estão aderentes aos objetivos buscados**, inclusive com relação à superação da meta atuarial e proteção da carteira, tanto na visão de curto quanto na de longo prazo. **11. Credenciamento de Fundos de Investimento: MAG CASH FI RF LP, DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP e TARPON GT INSTITUCIONAL FIF FIA.** Após as análises de praxe, e consulta à empresa de consultoria LDB Consultoria Financeira, deliberou-se pelo credenciamento dos Fundos: **MAG CASH FI RF LP (CNPJ nº 17.899.612/0001-60)**, tendo a instituição

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS – CNPJ nº 59.281.253/0001-23, como Administradora e a MONGERAL AEGON INVESTIMENTOS LTDA – CNPJ nº 16.500.294/0001-50 como Gestora; **DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP (CNPJ nº 10.783.480/0001-68)**, tendo a instituição BANCO DAYCOVAL S.A.– CNPJ nº 62.232.889/0001-90, como Administradora e a DAYCOVAL ASSET – CNPJ nº 72.027.832/0001-02 como Gestora; e **TARPON GT INSTITUCIONAL FIF FIA (CNPJ nº 39.346.123/0001-14)**, tendo a instituição BANCO DAYCOVAL S.A. – CNPJ nº 62.232.889/0001-90, como Administradora e a TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA – CNPJ nº 35.098.801/0001-16, como Gestora, estando todos com processo de credenciamento em fase de finalização por este comitê. Portanto, os fundos atendem a todos os requisitos contidos na Portaria MTP nº 1.467/2022 e no Edital de Credenciamento nº 003/2023, que regulamenta o credenciamento das instituições e fundos de investimentos, cujos termos de credenciamento vigorarão até 03/2027. Nada mais havendo a ser tratado, ficou definida a data de **15/04/2025** para a quarta reunião ordinária do ano de 2025. A presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

NAIARA CRISTINA GOBI BENEDETE
CGRPPS – 5651 – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON DOS SANTOS CAMARGO
CP RPPS CGINV I

MURILO HENRIQUE FELIX
CP RPPS CGINV I